

**Coração Sábio.
(Salmos 90.12)**

Este é o salmo mais antigo do saltério e foi escrito por Moisés. Neste salmo destaca a fragilidade humana, a brevidade da vida, e solenemente afirma a eternidade de Deus. O ponto de todo o salmo é **(vv. 12) “Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio”.** (ARA – Almeida revista atualizada).

Moisés ora por si e pelo povo como um todo para que entendam a brevidade da vida e ponham seus corações na verdadeira sabedoria. **O teólogo Allan Harman diz: “Sabedoria, no Antigo Testamento, não é apenas conhecimento e discernimento teóricos, mas, antes, a capacidade de aplicar tal conhecimento outorgado por Deus às atividades práticas da vida”.**

Precisamos pedir a Deus sabedoria para nos tornarmos bons alunos e mordomos do tempo e das oportunidades que recebemos. É somente com sabedoria que alcançaremos corações sábios. O que podemos aprender com o pedido de Moisés? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **reconheça a passagem do tempo** (Salmos 90.12). Moisés reconhece a passagem do tempo. O tempo não para – ele passa. Contar os nossos dias não é viver com medo do tempo, mas viver com propósito no tempo. Somente quando temos consciência de que nosso tempo é limitado – é que passamos dar valor a aquilo que é importante – como, por exemplo: a nossa comunhão com Deus; o cuidado com nossas palavras; e nossas escolhas.

Em segundo lugar, **coração ensinável** (Salmos 90.12). O que podemos ver neste verso é que existe um que ensina e outro que aprende. Moisés pede para ser ensinado por Deus – pois, entende que não há professor melhor do que o Senhor. A oração de Moisés é uma expressão de humildade – de alguém que reconhece que é limitado e que tem o profundo desejo de crescer e aprender com o Senhor. O coração de Moisés é um coração ensinável.

Ter um coração ensinável é estar disposto a aprender, crescer e ser moldado por Deus. Ter um coração ensinável é estar disposto a aprender lições que Deus deseja ensinar em cada tempo da nossa vida. **O pastor e antropólogo Ronaldo Lidório diz: “Precisamos ter corações ensináveis para receber a repreensão com humildade. Não procurar justificativas para o erro; não se vitimizar ou transferir a responsabilidade, mas receber com humildade a repreensão e ponderar sobre ela perante o Senhor”.**

Em terceiro lugar, **o tempo é um dos maiores bens que Deus dá ao homem** (Salmos 90.12). Moisés pede que o Senhor lhe ensine a administrar o tempo para evitar o desperdício do tempo. Quantas pessoas desperdiçam – jogam fora este presente precioso. O tempo é um dos maiores tesouros que o Senhor nos oferece – e devemos aproveitá-lo da melhor maneira possível. Tempo perdido não se recupera mais. O dia de ontem, nunca mais teremos de novo, por todo resto da nossa existência. **O teólogo e escritor John Piper diz: “A sabedoria consiste em perceber que o tempo é curto e a eternidade é longa”.**

Em último lugar, **peça a Deus sabedoria** (Salmos 90.12). Por vezes pedimos tantas coisas a Deus – e não almejamos a sabedoria. Só quem almeja sabedoria consegue fazer a oração que Moisés fez. Ao longo das Sagradas Escrituras – somos incentivados a pedir a Deus sabedoria. Deus quer que seus filhos sejam sábios – que tenham orientação correta para esta vida. O crente que não sabe viver corretamente deve pedir a ajuda de Deus. Sabedoria não é um dote natural. Ele emana das alturas. Procede do céu (Provérbios 2.6).

A razão pelo qual podemos pedir sabedoria, na consciência de que a receberemos, está na Bondade de Deus. Ele é bondoso e derrama sabedoria sobre seus filhos. **O saudoso pastor Isaltino Gomes Coelho Filho – diz: “É sua bondade que permite aos crentes encontrarem condições para uma vida madura, exibindo sabedoria no cotidiano”.**

**Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**